



Guia de Ações Anti-Racismo: Conversando com Seus Filhos Sobre Raça

Pais de todas as origens raciais costumam se sentir desconfortáveis ao conversar com seus filhos sobre raça. Há um equívoco comum de que os pais devem ensinar os filhos a serem “cegos para cores” (ou seja, a “não ver cores” ou “colorblind” em inglês) e, de acordo com esse pensamento, falar sobre raça poderia colocar na cabeça das crianças ideias sobre a promoção do racismo. Os pais também podem querer proteger os filhos de saber sobre as realidades das disparidades raciais e injustiças no mundo. No entanto, uma abordagem “cega para cores” pode contribuir para atitudes e comportamentos racistas, bem como prejudicar a formação de uma identidade racial positiva.

A maioria dos psicólogos agora recomenda uma abordagem racial para os pais, na qual os pais nomeiam a raça cedo e frequentemente, discutem as disparidades raciais e se comprometem com comportamentos e atitudes anti-racistas. Estudos recentes também sugere que as famílias negras frequentemente iniciam discussões sobre raça com seus filhos em idades mais precoces do que as famílias brancas, e de uma maneira mais intencional. Este guia de ação anti-racismo inclui uma série de dicas para conversar com seus filhos sobre raça, junto com uma lista de recursos pertinentes.

Seja auto-consciente e engajado no crescimento pessoal relacionado ao anti-racismo

- Dê o exemplo de bom comportamento para seus filhos
 - Tenha conversas com outras pessoas sobre raça
 - Leia diversos materiais e consuma meios de comunicação diversos
- Olhe para seus próprios preconceitos, reconheça-os e trabalhe para mitigá-los
- Reconheça se você cometer um erro em como está falando sobre raça
- Esteja ciente de que não há problema em se sentir desconfortável falando sobre raça
- Consulte os guias de ação anti-racismo para "Auto-exploração" e "O que os brancos podem fazer agora" para recomendações adicionais

Comece a conversa

- Inicie a conversa com seus filhos e não espere que eles falem sobre o assunto - os pais têm a maior influência nas crenças das crianças sobre raça e é importante que seus filhos recebam informações de seus pais
- Fale com as crianças desde tenra idade, pois nunca é muito cedo para falar sobre raça - as crianças não são realmente “cegas para cores” e vários estudos

sugerem que bebês a partir dos 3 meses de idade começam a notar diferenças na cor da pele

- Discuta sobre outras cores de pele, ascendência e cultura desde cedo e celebre a singularidade e as diferenças
- Defina termos importantes para seus filhos
 - *Raça* - como identificamos e definimos grupos de pessoas com base em características físicas (por exemplo, negro, branco, amarelo)
 - *Etnia* - compartilhamento de tradições nacionais ou culturais dentro de um grupo (por exemplo, ascendência alemã)
 - *Cultura* - conjunto compartilhado de costumes, arte, instituições sociais e realizações de uma nação, povo ou outro grupo social específico (por exemplo, cultura caribenha)
 - *Discriminação* - tratamento injusto de pessoas e grupos com base em características como raça, sexo, idade ou orientação sexual
- Lembre-se, se você evitar falar sobre raça, as crianças podem presumir que é um assunto ruim e não vão falar sobre isso com você e ainda aprenderão de outras fontes (por exemplo, mídia, amigos, escola)

Tenha Conversas Apropriadas de Acordo com o Grau de Desenvolvimento

- De 0 a 3 anos
 - Mostre diferentes cores de pele
 - Leia livros e assista a programas que apresentam pessoas diversas, incluindo protagonistas de uma raça diferente de seu filho
- De 3 a 5 anos
 - Discuta termos comuns como Latinx, negro, branco, asiático
 - Fale sobre diferenças de uma maneira positiva
 - Discuta as origens de sua família
- De 5 a 10 anos
 - Ajude as crianças a celebrarem a singularidade e as diferenças entre as pessoas
 - Discuta como confrontar as pessoas que tratam os outros injustamente e como defender os outros que sejam tratados ou excluídos injustamente com base na raça, sexo, etc.
 - Pergunte se o seu filho já viu alguém tratar alguém mal
 - Pergunte se eles já trataram alguém mal
 - Discuta palavras ofensivas sobre raças ou palavrões. Inicie conversas sobre diferentes culturas
- De 10 a 14 anos
 - Discuta eventos atuais com crianças (por exemplo, Amy Cooper em Nova York) e pergunte o que eles fariam para serem defensores nessa situação
 - Incentive as crianças a pesquisar e aprender sobre diferentes culturas
 - Leve as crianças a museus e seja voluntário em organizações que se alinham com seus valores
- De 14 a 18 anos
 - Pergunte aos adolescentes quais questões sociais são importantes para eles e convide-os a compartilhar suas ideias sobre como fazer uma

- mudança positiva (por exemplo, campanha para eleições)
- Reflita sobre seus próprios comportamentos e convide-os a fazer o mesmo

Exponha as crianças à diversidade no dia-a-dia

- Certifique-se de que as crianças vejam e aprendam sobre pessoas de grupos diferentes (ou seja, raça, gênero, orientação sexual, habilidade, religião, etc.)
- Exponha-as a diferentes tipos de culinária
- Incentive as crianças a lerem livros e a assistirem a filmes ou programas de TV que tenham personagens diversos
- Incentive-as a tomar decisões sobre amigos usando uma variedade de características de personalidade para auxiliar em suas escolhas
- Permita que as crianças tenham experiências onde possam brincar com grupos de diversas origens, raças, etc.
- Pesquise e intencionalmente apresente diferentes culturas para seus filhos

Questione as crianças sobre os comentários que fazem

- Discuta com seus filhos palavras que estão fora dos limites e que outras pessoas achariam ofensivas
- Explore as crenças atuais para compreender como aumentar a empatia ou combater os estereótipos
- Se seus filhos fizerem um comentário negativo relacionado à raça
 - Pergunte a eles: "O que os levou a dizer isso?"
- Ajude seu filho a compreender de uma forma que crie compaixão e que entenda o impacto doloroso caso ele disser algo que é ofensivo para outra pessoa
 - Ajude-os a se desculpar e fazer as pazes

Ensine as crianças a responder a situações racistas

- Incentive seus filhos a contar a você ou a outro adulto de confiança se experimentarem ou testemunharem comportamento racista de outras pessoas
- Ensine a seus filhos o que dizer se eles se sentirem seguros para confrontar o racismo diretamente

Recursos

RECOMENDAÇÕES DE LIVROS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES (Inglês)

- Something Happened in our Town: A Child's Story About Racial Injustice, by Marianne Celano, PhD, Marietta Collins, PhD, & Ann Hazzard, PhD
- I'm Not Dying with You Tonight, by Gilly Segal & Kimberly Jones
- Not My Idea: A Book about Whiteness, by Anastasia Higginbotham
- Of Thee I Sing: A Letter to My Daughters, by Barack Obama & Lauren Long
- Ruth and the Green Book, Calvin Ramsey, Gwen Strauss, & Floyd Cooper
- Stamped: Racism, Antiracism, & You, by Ibram Kendi & Jason Reynolds
- Additional books attached to this article:

<https://www.nytimes.com/2020/06/03/parenting/kids-books-racism.html?smid=fb-share&fbclid=IwAR1So9cFf5skU5RhISYXgL8tPLb2fN7iSijlteOJROAvxk4itII9CQxOc7o>

FILMES E SÉRIES DE TV

- Daniel Tigre (de 1 a 8 anos)
- Elana de Avalor (de 2 a 10 anos)
- Ruby Bridges (de 3 a 10 anos)
- Moana (de 3 a 18 anos)
- Prova de Fogo (“Akeelah and the bee”) (de 6 a 18 anos)
- Uma Dobra no Tempo (“A Wrinkle In Time”) (de 6 a 18)
- A Gente se Vê Ontem (“See You Yesterday”) (de 10 a 18 anos)
- O Ódio que Você Semeia (“The Hate U give”) (de 12 a 18 anos)
- Coming Together: Standing Up to Racism- A CNN / Sesame Street Town Hall for Kids and Families: <https://www.cnn.com/2020/06/06/app-news-section/cnn-sesame-street-race -town-hall-app-june-6-2020-app / index.html>

APLICATIVOS E JOGOS COM PERSONAGENS DIVERSOS

- Commonsense Media: <https://www.commonsensemedia.org/lists/apps-and-games-with-diverse-characters>